



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB**  
**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO - FAC**  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

MARCOS NAILTON BATISTA ALVES

**TELEJORNALISMO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UM OLHAR CRÍTICO  
SOBRE O JORNAL DA BAND E O SBT BRASIL**

Brasília - DF  
2025

MARCOS NAILTON BATISTA ALVES

**TELEJORNALISMO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UM OLHAR CRÍTICO  
SOBRE O JORNAL DA BAND E O SBT BRASIL**

Artigo apresentado ao Curso de jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Maria Letícia Renault Carneiro de Abreu e Souza

Brasília - DF  
2025

MARCOS NAILTON BATISTA ALVES

**TELEJORNALISMO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UM OLHAR CRÍTICO  
SOBRE O JORNAL DA BAND E O SBT BRASIL**

Artigo apresentado ao Curso de jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

Aprovado pela Banca Examinadora em janeiro de 2025

---

Prof. Dra. Maria Letícia Renault Carneiro de Abreu e Souza  
Orientadora - FAC/UnB

---

Prof. Dra. Thaís de Mendonça Jorge  
FAC/UnB

---

Prof. Dr. Paulo José Araújo da Cunha  
FAC/UnB

---

Prof. Dr. David Renault da Silva  
FAC/UnB  
(SUPLENTE)

## Sumário

<u>Resumo:</u> .....	<u>5</u>
<u>Introdução</u> .....	<u>6</u>
<u>Objetivo geral e específicos</u> .....	<u>9</u>
<u>1. Discussão teórico-metodológica e objeto de análise</u> .....	<u>10</u>
<u>1.1 A TV brasileira nos dias atuais</u> .....	<u>10</u>
<u>1.2 Metodologia de pesquisa</u> .....	<u>11</u>
<u>2. Análise dos resultados de observação</u> .....	<u>12</u>
<u>2.1 A nova fase do Jornal da Band</u> .....	<u>12</u>
<u>2.1.1 Rostos e vozes do Jornal da Band: A arte de informar</u> .....	<u>13</u>
<u>2.1.2 A notícia com outra perspectiva visual</u> .....	<u>14</u>
<u>2.1.3 Características e equipes de reportagem do Jornal da Band</u> .....	<u>15</u>
<u>2.1.4 A estrutura das notícias no Jornal da Band: Ao vivo e reportagens especiais</u> .....	<u>17</u>
<u>2.1.5 História do Jornal da Band</u> .....	<u>22</u>
<u>2.2 A nova fase do SBT Brasil</u> .....	<u>24</u>
<u>2.2.1 Rostos e vozes do SBT Brasil: A arte de informar</u> .....	<u>25</u>
<u>2.2.2 César Filho: Entre o entretenimento e o telejornalismo</u> .....	<u>27</u>
<u>2.2.3 A estrutura das notícias no SBT Brasil</u> .....	<u>28</u>
<u>2.2.4 SBT Brasil: As raízes do telejornal</u> .....	<u>32</u>
<u>3. Considerações finais</u> .....	<u>34</u>
<u>4. Referências bibliográficas</u> .....	<u>36</u>
<u>4.1 Fontes eletrônicas</u> .....	<u>36</u>
<u>5. Apêndices</u> .....	<u>38</u>



# **Telejornalismo e transformação digital: Um olhar crítico sobre Jornal da Band e SBT Brasil<sup>1</sup>**

Marcos Nailton <sup>2</sup>

Universidade de Brasília, UnB, Faculdade de Comunicação, Brasília, DF

## **Resumo:**

Este artigo analisa e compara as abordagens jornalísticas do Jornal da Band e do SBT Brasil em suas fases recentes, a partir de junho de 2023 e março de 2024, respectivamente. O objetivo é investigar as características editoriais e estratégias de inovação presentes nos dois telejornais, considerando a crescente influência das plataformas digitais no telejornalismo atual. A pesquisa busca identificar os principais temas abordados, a frequência e a prioridade dada a cada um, além de examinar a qualidade e a quantidade de reportagens e entradas ao vivo. A pesquisa destaca ainda o transbordamento de conteúdo, com ambos os telejornais promovendo a continuidade das reportagens em plataformas digitais, como sites e redes sociais. Trata-se de uma análise qualitativa e exploratória, que busca compreender como os telejornais estão se adaptando às demandas do jornalismo contemporâneo, equilibrando tradição e inovação.

**Palavras-chave:** Telejornal; Webtelejornalismo; Jornal da Band; SBT Brasil; Inovação.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília como requisito para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

<sup>2</sup> Marcos Nailton é formando em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação da UnB. E-mail: [marcosnailto@gmail.com](mailto:marcosnailto@gmail.com)

## Introdução

Com o avanço das tecnologias de comunicação e a crescente influência da internet, o telejornalismo transbordou para diversos espaços. Ele tem passado por transformações significativas, expandindo-se para além da televisão. É nessa multimídia que surge o conceito de webtelejornalismo, uma extensão do telejornal para a internet, que se popularizou no século XXI. Segundo Renault :

O webtelejornal é um cibermeio que tem por objetivo a divulgação de informação jornalística audiovisual. Ele cumpre, na web, o papel do telejornal, por isso pode ser considerado um desdobramento no ciberespaço do telejornalismo. (RENAULT, 2013, p. 24).

Esse artigo<sup>3</sup> propõe uma análise comparativa entre dois telejornais brasileiros de emissão em sinal aberto e de abrangência nacional: o Jornal da Band e o SBT Brasil a partir de suas reestreias em 2023 e 2024. O Jornal da Band a partir da reestreia em 5 de junho de 2023 e o SBT Brasil da reestreia em 11 de março de 2024. O objetivo principal é comparar as características e abordagens dos telejornais, com ênfase nas novas fases desses programas telejornalísticos, utilizando a técnica de semana construída,<sup>4</sup> o que se resume em “iniciar o trabalho de análise de notícias num determinado dia da semana e, na semana seguinte, dar-lhe sequência utilizando o dia posterior, e assim por diante até que todos os dias fossem analisados” (FRANCO, 2010, p. 16).

Vale ressaltar que ambos os telejornais mencionados pertencem a grupos do setor privado que possuem ideais e determinações de interesse da empresa, apesar de que cabe ao estado conceder a concessão de outorgas para fins comerciais adquiridos a partir de um processo licitatório.

A pesquisa também aborda o webtelejornalismo, analisando como os telejornais se estendem para plataformas digitais e redes sociais. Isso permite uma compreensão de como essas emissoras ampliam o alcance do que informam e mantêm o público engajado além da TV, refletindo a adaptação do jornalismo à era digital. Essa prática se conecta ao conceito de inovação definido por Creech e Nadler (2017), que destacam a inovação como sendo um conceito escorregadio, que predominantemente vai permear mudanças técnicas relacionadas

---

<sup>3</sup> Esse é o primeiro artigo feito pelo autor e toma como referência o modelo preconizado pela INTERCOM 2024, entretanto, saiu maior do que geralmente é preconizado pela instituição porque o autor quis aproveitar o máximo dos achados de pesquisa. Quando o artigo for enviado para o Congresso, será editado.

<sup>4</sup> A técnica da semana construída cobre um período de um mês e meio, o que diminui riscos de uma amostra viciada, já que pode ocorrer algo na semana escolhida.

ao âmbito dos processos de produção e distribuição de notícias, além de estratégias para os modelos de financiamento para as empresas. Longhi e Flores (2017) complementam dizendo que a inovação é uma reação ligada a alguma insatisfação, ainda que jamais deva ser entendida como uma mera solução de problemas. Ela surge como resposta a uma necessidade de adaptação frente às transformações tecnológicas e comportamentais do público, sendo essencial para a sobrevivência em um cenário de crise. (LONGHI; FLORES, 2017, p. 24-25). Nesse sentido, a utilização das plataformas digitais pelos telejornais não se limita a um complemento, mas representa uma transformação estrutural no modo como a informação é disseminada e consumida.

Além disso, o artigo se baseia no conceito de inovação, adotado como parâmetro para observar os dois telejornais e identificar se eles introduziram práticas novas ou aprimoradas em sua estrutura e narrativa.

A ideia central deste artigo é comparar o Jornal da Band com o SBT Brasil. Em 11 de março de 2024, o SBT Brasil passou por uma significativa reformulação com o objetivo de atualizar sua apresentação e conteúdo. Essa nova fase do telejornal foi marcada por uma mudança importante: a saída dos apresentadores Marcelo Torres e Márcia Dantas, que estavam à frente da bancada, e a chegada de César Filho, que assumiu sozinho a apresentação.

O Jornal da Band estreou uma nova versão a partir de 5 de junho de 2023, com mudanças como um novo estúdio e troca de apresentadores, com a chegada da jornalista Adriana Araújo, ex-apresentadora do Jornal da Record, da TV Record, que agora faz companhia ao jornalista Eduardo Oinegue.

Os dois telejornais estão entre os principais de sinal aberto no Brasil. As mudanças realizadas pelas emissoras tem o objetivo de melhorar suas audiências e manter a audiência já conquistada. Segundo dados da Kantar IBOPE Media, principal empresa responsável pela medição de audiência televisita e pesquisa de mercado, na semana de reestreia do Jornal da Band - 05 de junho a 11 de junho de 2023 -, o telejornal marcou 2,3 pontos de audiência em média, considerando o ranking consolidado no Painel Nacional de Televisão (PNT), que mede a audiência em 15 praças, sendo elas: Grande São Paulo, Grande Rio de Janeiro, Grande Belo Horizonte, Grande Porto Alegre, Grande Florianópolis, Grande Curitiba, Distrito Federal, Grande Salvador, Grande Recife, Grande Fortaleza, Grande Goiânia, Grande Vitória, Grande Belém, Campinas e Manaus.

Em números de audiência domiciliar, que é o percentual dos domicílios que assistiram a emissora em determinado período, um ponto de audiência em 2023 representou 268.083 residências. Em audiência individual, um ponto representa 717.088 pessoas. Ou seja, a média

alcançada nas 15 praças na semana de reestreia do Jornal da Band foi de 616.590 domicílios e 1.649.302 milhão de pessoas.<sup>5</sup>

No caso da nova versão do SBT Brasil, em sua semana de reestreia - 11 de março a 17 de março de 2024 -, o telejornal marcou 3,7 pontos de audiência em média nas 15 praças mencionadas. Devido a uma alteração por conta dos dados do Censo brasileiro realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a empresa Kantar IBOPE Media atualizou a representatividade de um ponto de audiência em suas medições. Em 2024 houve uma redução e um ponto representou 253.273 domicílios e 658.194 pessoas, redução em relação ao ano anterior. Isso significa que os 3,7 pontos de audiência marcados pelo SBT Brasil são, em média, 937.110 domicílios e 2.435.317 pessoas.<sup>6</sup>

Esses números mostram que ambos os telejornais têm grande relevância e alcance nacional nas regiões em que o Kantar IBOPE Media mede a audiência, mostrando que são dois dos principais telejornais de TV Aberta do Brasil. Isso sem contar a expansão da televisão para a internet, o webtelejornalismo, que alcança outros públicos no ambiente digital, proporcionando maior alcance nas notícias veiculadas.

Esta pesquisa busca entender se as mudanças no SBT Brasil e no Jornal da Band, representam uma tentativa de ambos os telejornais se reinventarem com estratégias para atrair e reter a audiência, para além da troca de apresentadores e mudanças nos estúdios.

Estudar o telejornalismo, especialmente através de uma análise comparativa de dois dos mais importantes telejornais do país, é relevante por algumas razões. Em primeiro lugar, esta pesquisa oferece uma análise crítica sobre como as notícias são selecionadas, organizadas e transmitidas por diferentes emissoras, o que reflete suas linhas editoriais e interesses institucionais. Em segundo lugar, o estudo do telejornalismo permite entender como as emissoras respondem às demandas de um público cada vez mais conectado às redes sociais e plataformas digitais, ampliando a relação entre TV e internet.

Além disso, a análise comparativa ajuda a identificar as tendências, inovações e mudanças tecnológicas que estão impactando o jornalismo televisivo, como o uso de recursos audiovisuais, gráficos interativos e a cobertura em tempo real na televisão e na web. Durante a produção deste artigo, o autor foi estagiário de jornalismo no SBT Brasília, sucursal da emissora na Capital Federal. Essa experiência despertou o interesse em aprofundar o estudo

---

<sup>5</sup> Site da empresa Kantar IBOPE Media com os dados informados sobre o Jornal da Band. Pode ser acessado em: <https://kantariibopemedia.com/conteudo/dados-rankings/dados-de-audiencia-pnt-top-10-com-base-no-ranking-consolidado-05-06-a-11-06-2023/>. Acesso em 18 de dezembro de 2024.

<sup>6</sup> Site da empresa Kantar IBOPE Media com os dados informados sobre o SBT Brasil. Pode ser acessado em: <https://kantariibopemedia.com/conteudo/dados-rankings/audiencia-de-tv-pnt-top-10-11-03-a-17-03-24/>. Acesso em 18 de dezembro de 2024.

sobre o tema, motivada pelo desejo de ampliar o conhecimento no webtelejornalismo e fortalecer a trajetória profissional no ambiente televisivo.

O telejornalismo tem um impacto social notável e desempenha um papel fundamental na formação da opinião pública. É preciso ter a responsabilidade de informar o público com informações que auxiliem o cotidiano dos cidadãos. Essa pesquisa pode colaborar para outros profissionais da área de estudo, através dos resultados, a melhorar o conhecimento no webtelejornalismo e análise de telejornais. Os resultados podem fornecer estratégias para evoluir a qualidade do jornalismo brasileiro, incentivando a inovação na forma de produzir e apresentar notícias. Por fim, ao aplicar a técnica da semana construída, a pesquisa se torna metodologicamente sólida, possibilitando uma análise das dinâmicas de produção e veiculação de notícias no período analisado.

Para tanto, os referenciais teóricos escolhidos para embasar os argumentos apresentados são de autores que abordam o telejornalismo, o webtelejornalismo e suas características, além do conceito de inovação, que é essencial para o estudo do tema.

### **Objetivo geral e específicos**

O objetivo geral desta pesquisa é analisar e comparar as características de dois dos principais telejornais de rede nacional que passaram por recentes reformulações: o Jornal da Band, a partir de 5 de junho de 2023, e o SBT Brasil, em 11 de março de 2024.

Entre os objetivos específicos, busca-se identificar os principais temas e tópicos abordados ao longo da semana construída, checando e classificando as notícias de acordo com os temas tratados, além de analisar a frequência, importância e prioridade atribuída a cada assunto. Também será examinada a estrutura e organização dos telejornais, com a avaliação da duração das reportagens e a sequência em que os temas são apresentados.

Outro ponto de análise é a qualidade e quantidade de materiais exibidos, considerando a proporção de reportagens gravadas, VTS completos e VTS reportagem e a ocorrência de notas cobertas ou secas, verificando ainda a diversidade de fontes e entrevistados, bem como a frequência de entradas ao vivo das equipes de reportagem. A pesquisa também abordará o tom, a formalidade e os comentários dos apresentadores, comparando o comportamento e a linguagem adotada por eles durante a condução do telejornal.

Além disso, a presença e o impacto de recursos visuais e gráficos, como tabelas, mapas e outros elementos que possam contribuir para a compreensão das notícias apresentadas. Por fim, a pesquisa analisa como os telejornais ampliam sua presença em redes

sociais e plataformas digitais, observando de que forma essas mídias são utilizadas para expandir o conteúdo, oferecer materiais complementares, interagir com o público e ampliar o alcance das notícias.

## **1. Discussão teórico-metodológica e objeto de análise**

### **1.1 A TV brasileira nos dias atuais**

A televisão continua a desempenhar um papel fundamental na comunicação da sociedade brasileira, apesar das transformações tecnológicas e sociais que vêm redefinindo os meios de informação. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua<sup>7</sup> (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, a televisão estava presente em 94,9% dos lares brasileiros, alcançando 71,5 milhões de domicílios. Esses dados são especialmente relevantes em um contexto em que quase 10 milhões de brasileiros são analfabetos, sendo a maior parte composta por pessoas com 60 anos ou mais, e onde há uma profunda desigualdade regional, como no Nordeste, que apresenta uma maior taxa de analfabetismo (11,7%), em contraste com o Sudeste (2,9%), segundo o IBGE.

Embora a televisão continue sendo um veículo essencial para a disseminação de informações, especialmente entre a população que tem menos acesso a outras formas de mídia jornalística, o panorama do consumo de notícias no Brasil tem se alterado significativamente com o crescimento da internet. Em 2021, uma pesquisa do PoderData revelou que 43% dos brasileiros já utilizam a internet como sua principal fonte de informação, superando a televisão, que é a escolha de 40%.<sup>8</sup> Esse novo panorama impõe desafios e oportunidades para o telejornalismo, que precisa não apenas informar, mas também educar e agregar valor à vida das pessoas, tendo em vista que o noticiário de televisão é um lugar de referência (VIZEU; CORREIA, 2007).

Neste contexto, os telejornais brasileiros têm se reinventado ao se apropriarem das redes sociais e plataformas digitais para complementar e expandir seu alcance tradicional. A

---

<sup>7</sup> A Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua (PNAD Contínua) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pode ser vista em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38306-em-2022-streaming-estava-presente-em-43-4-dos-domicilios-com-tv>. Acesso: 22 de outubro de 2024.

<sup>8</sup> Essa pesquisa realizada pelo PoderData pode ser acessada através do site: <https://www.poder360.com.br/midia/internet-e-principal-meio-de-informacao-para-43-tv-e-preferida-de-40/#:~:text=A%20internet%20e%20a%20televis%C3%A3o,21%25%20por%20sites%20e%20portais>. Acesso em 22 de outubro de 2024.

integração entre televisão e internet é uma realidade cada vez mais presente, com programas jornalísticos sendo transmitidos simultaneamente em plataformas como YouTube, além da interação direta com o público através de redes sociais como X, popularmente conhecido pelo seu nome anterior Twitter, Instagram e Facebook. Esses novos canais de distribuição não só permitem um consumo mais flexível das notícias, como também oferecem a possibilidade de diálogo e engajamento em tempo real com os webtelespectadores. Temer e Pimentel (2009) destacam que, na era digital, a velocidade da informação se tornou essencial para o jornalismo, tornando "tempo real" sinônimo de qualidade. A TV enfrenta o desafio de competir com a internet, que atrai a audiência pela rapidez e atualização constante. Essa mudança força os veículos tradicionais a se adaptarem para manter relevância, o que levanta debates sobre como conciliar qualidade jornalística com a demanda por imediatismo.

Dessa forma, os telejornais não são mais apenas um espaço de transmissão unilateral de informações, são espaços onde o conteúdo ultrapassa as fronteiras da transmissão ao vivo e transborda para as plataformas digitais. Essa adaptação não se trata apenas de modernização tecnológica, mas de uma estratégia essencial para manter a relevância no ecossistema atual, já que a informação é compartilhada e consumida em múltiplos formatos e dispositivos. Isso evidencia o papel central que o telejornalismo continua a desempenhar na sociedade brasileira, ao mesmo tempo em que se reinventa para atender às demandas de um público cada vez mais conectado e exigente.

## **1.2 Metodologia de pesquisa**

Para a realização deste estudo, adotou-se uma metodologia de observação sistemática baseada na técnica de semana construída. A pesquisa envolveu a análise de seis edições completas do telejornal Jornal da Band e seis edições completas do SBT Brasil, totalizando doze edições. A observação se guiou pelo objetivo geral e específicos já definidos anteriormente.

O *corpus* analítico totalizou as edições distribuídas de modo a captar o máximo de uma representação fiel dos programas ao longo do período definido para observação. No total, foram dedicados cerca de 420 minutos para analisar as edições do Jornal da Band e 360 minutos para o SBT Brasil, totalizando aproximadamente treze horas de exibição de conteúdo jornalístico.

A observação se deu a partir do seguinte *corpus* selecionado e com a data indicada na cor vermelha:

#### TABELAS COM CALENDÁRIO DA SEMANA CONSTRUÍDA

Jornal da Band - Calendário junho/julho de 2023

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
					7 julho	
						15 julho

SBT Brasil - Calendário março/abril de 2024

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31				4 abril		
					12 abril	
						20 abril

## 2. Análise dos resultados de observação



## 2.1 A nova fase do Jornal da Band

O Jornal da Band, principal telejornal da TV Band, que pertence ao Grupo Bandeirantes de Comunicação, entrou no ar no dia 12 de outubro de 1977 ainda com o nome Jornal Bandeirantes. O nome Band foi aderido pela emissora e era um apelido informal que a Rede Bandeirantes usava na época. O telejornal com o estúdio localizado na cidade de São Paulo está no ar até os dias atuais e se inicia pontualmente às 19h20, horário de Brasília. As edições vão ao ar de segunda à sábado até às 20h30, com duração total de uma hora e dez minutos, com o tempo dos intervalos comerciais.

Além de ser transmitido em rede nacional pelo canal de televisão aberta, o Jornal da Band expande sua emissão por meio de plataformas digitais, no YouTube, no site da TV Band e pelo aplicativo Bandplay, disponível em celulares, Smart TVs, computadores, entre outros. O telejornal também vai ao ar no rádio pela BandNews FM e pelo canal Band News TV, porém, das 20h30 às 21h30.

A transmissão no YouTube e no site da TV Band <sup>9</sup> permite que o público acompanhe o noticiário de maneira prática e interativa. Essa presença é reforçada pelo aplicativo Bandplay, que oferece facilidade ao usuário para acessar uma programação de qualquer lugar pelo smartphone ou tablet, por exemplo. Além disso, o Jornal da Band é transmitido ao vivo pela rádio Band News FM, que conta com sua programação jornalística *all news* 24 horas por dia e leva as principais notícias para ouvintes em todo o Brasil. Por meio de suas afiliadas e repetidoras, o conteúdo do Jornal da Band alcança as regiões do país pelo rádio, expandindo, assim, a acessibilidade à abrangência da informação.

### 2.1.1 Rostos e vozes do Jornal da Band: A arte de informar

Os apresentadores do telejornal são Adriana Araújo e Eduardo Oinegue. A jornalista Adriana Araújo que tem uma carreira consolidada no telejornalismo nacional. É formada pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e iniciou sua carreira profissional em 1992 como repórter do jornal “Diário do Comércio”, em Belo Horizonte. Posteriormente, foi contratada pela TV Globo Minas como editora de texto e, em 1995, promovida a repórter, contribuindo para telejornais de destaque nacional, como o Jornal Nacional, Bom Dia Brasil e o Globo Repórter.

---

<sup>9</sup> A transmissão da TV Band pode ser assistida em tempo real pelo site: <https://www.band.uol.com.br/ao-vivo>. Acesso em 06 de novembro de 2024.

Em 2002, Adriana Araújo foi para Brasília onde passou a cobrir a editoria de política para o telejornal Jornal Hoje. Em 2006, foi contratada para assumir a bancada do Jornal da Record, da TV Record. Em 2009, tornou-se correspondente internacional da emissora em Nova Iorque. Ao longo da sua carreira na emissora, apresentou programas como o Domingo Espetacular e o Repórter Record, consolidando-se como um dos principais nomes do jornalismo na emissora. Em 2021 foi contratada pelo Grupo Bandeirantes para apresentar vários projetos.. Na Band, foi apresentadora do Boa Tarde São Paulo e posteriormente assumiu a bancada do Jornal da Band. Além disso, apresenta o programa Entre Nós, exibido na BandNews TV e BandNews FM.

Eduardo Oinegue é um jornalista conhecido pela longa carreira na comunicação, grande parte dela no jornalismo impresso. Formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), iniciou sua trajetória na década de 1980 como repórter na revista Veja São Paulo, da Editora Abril. Oinegue permaneceu na empresa por quase vinte anos, onde passou por diversas funções: repórter, editor, editor executivo e redator-chefe. Em 2005, deixou a Editora Abril e fundou a Análise Editorial, especializada em conteúdos voltados para análises econômicas nacionais e globais, produzindo publicações como anuários sobre o mercado empresarial brasileiro. Além da sua atuação como empresário, Oinegue realiza palestras sobre o cenário político e econômico atual, além de comentar questões econômicas e políticas na rádio BandNews FM, destacando-se por sua experiência no mercado empresarial. A transição dele para o telejornalismo ocorreu em 2019, após a morte do âncora do Jornal da Band Ricardo Boechat, assumiu o posto de apresentador do telejornal. É conhecido por sua postura séria e didática ao apresentar as notícias e por seus comentários opinativos sobre temas políticos, econômicos e que envolvem segurança pública.

Na versão antiga do Jornal da Band, o telejornal era apresentado por várias jornalistas, como Joana Treptow, Paloma Tocci e Cynthia Martins que ainda fazem parte da equipe do Jornal da Band. Essas profissionais realizam plantões na apresentação do jornal aos sábados e feriados, além de assumirem editorias específicas e outros produtos jornalísticos do Grupo Bandeirantes.

### **2.1.2 A notícia com outra perspectiva visual**

Uma mudança em comparação ao formato anterior é a de identidade visual do telejornal, que normalmente acontece em telejornais que iniciam uma nova fase. A vinheta de abertura foi reformulada, mantendo a trilha sonora anterior, o que proporciona uma sensação

de continuidade e familiaridade ao público. Agora, a bancada fica à esquerda da tela, à frente de um telão retangular interativo. A Figura 1 abaixo representa o ângulo aberto do estúdio do Jornal da Band.

**Figura 1 - Estúdio Jornal da Band**



Fonte: Band Jornalismo/YouTube. Acesso em 19 de outubro de 2024. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=3JjS6OMUjto>.

Durante grande parte do Jornal da Band, os apresentadores ficam sentados na bancada, quando é necessário mostrar algum recurso visual como gráficos e tabelas, o telão é usado com um apresentador transmitindo a notícia. Dando continuidade ao telão, do lado direito do estúdio, há uma tela quadrada que mostra os repórteres nas praças espalhadas pelo Brasil, como: Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte, Salvador e pelo interior do estado de São Paulo. Esse telão também é utilizado por outros apresentadores que ficam em pé para trazer as notícias sobre a previsão do tempo, esporte e economia, por exemplo. A frente da previsão do tempo está a apresentadora e repórter Joana Treptow. Ela conduz o telejornal aos sábados, ou na ausência de Adriana Araújo e Eduardo Oinegue.

### **2.1.3 Características e equipes de reportagem do Jornal da Band**

Na editoria de esportes, a apresentadora é a jornalista Paloma Tocci, que assim como Joana Treptow, faz parte da rotatividade de apresentadores do telejornal. A jornalista Kalinka Schutel também apresentou as notícias de esporte no sábado dia 15 de julho, último dia de

observação da semana construída. Na editoria de economia, que tem grande destaque nas notícias do Jornal da Band, a responsável por trazer atualizações sobre o assunto é a colunista Juliana Rosa. Durante a sua participação no telejornal, ela também responde perguntas dos apresentadores sobre o tema discutido, com objetivo de passar clareza ao telespectador que está acompanhando.

A combinação de tradição e inovação, especialmente com as mudanças da identidade visual e a adição de recursos tecnológicos, demonstra uma preocupação da emissora em manter a identidade do jornal e a sua relevância. Esse investimento no jornalismo mostra também um compromisso com a modernização e a busca por uma melhor experiência do telespectador brasileiro.

Dado ao seu alcance, o Jornal da Band é um telejornal que exige uma ampla cobertura nacional e internacional, contando com uma grande equipe de repórteres e editores. Em São Paulo, destaca-se muitas equipes de reportagem, que aparecem no telejornal mais vezes do que as demais praças. Durante o período de análise deste trabalho, vários repórteres apareceram no Jornal da Band na capital paulista. Foram pelo menos doze repórteres diferentes *in loco*, em São Paulo. Como: Lucas Jozino, Juliano Dip, Rodrigo Hidalgo, Filipe Peixoto, Sérgio Gabriel, Márcio Campos, Olívia Freitas, Maira Di Giaimo, Roberta Scherer, Nivaldo de Cillo, Igor Calian e Tiago Prudente. Os jornalistas Lucas Jozino e Rodrigo Hidalgo na maioria das vezes que apareceram foram para falar sobre o assunto de segurança pública, enquanto Juliano Dip se dedica a matérias sobre economia.

Em Brasília, repórteres como Lana Canepa, Caiã Messina, Túlio Amâncio e Carolina Villela, falam em sua maioria sobre os debates envolvendo os três poderes do país. Os temas políticos e econômicos dominam o noticiário sobre a capital. Vale destacar que por ser uma das praças mais importantes, as entradas ao vivo de Brasília acontecem com grande frequência durante o Jornal da Band, principalmente pela jornalista Lana Canepa de dentro da redação na sucursal Band Brasília.

No Rio de Janeiro, os temas de segurança pública ganham destaque, com uma equipe de repórteres que inclui Fernando David, Nicolle Timm, Bruna Carvalho e Vinícius Dônola. No Nordeste, a praça de Salvador se destaca, embora sem foco em uma editoria específica, abrangendo temas variados.

O Jornal da Band faz sua cobertura internacional, contando com correspondentes em três importantes capitais mundiais. Nos Estados Unidos, o repórter Eduardo Barão transmite as notícias diretamente de Nova Iorque, considerada o berço do telejornalismo moderno. Já em Londres, na Inglaterra, o correspondente Felipe Kieling aborda temas como política,

economia, meio ambiente e esportes, ampliando a cobertura no Velho Continente. Outra correspondente na Europa é Sonia Blota, que traz informações importantes sobre Paris, na França, e de outras partes da Europa.

Essa estrutura de reportagens no exterior evidencia o compromisso do Jornal da Band em oferecer uma cobertura jornalística de alta qualidade e bem apurada ao seu público. No Brasil, a maior concentração de repórteres está no estado de São Paulo, especialmente na capital, que ocupa grande parte do noticiário exibido. O destaque internacional se fortalece ainda mais pelo reconhecimento e experiência dos correspondentes Eduardo Barão, Felipe Kieling e Sônia Blota, todos com carreiras consolidadas no jornalismo nacional.

#### **2.1.4 A estrutura das notícias no Jornal da Band: Ao vivo e reportagens especiais**

As entradas ao vivo das equipes de reportagem na rua são uma marca do Jornal da Band e destacam o dinamismo do telejornal. Ao longo de todas as seis edições analisadas, elas são mais frequentes nos blocos iniciais. Eles têm a função de atualizar o telespectador sobre os acontecimentos mais recentes, trazendo agilidade à transmissão e reforçando a cobertura jornalística em tempo real. Em média, as entradas ao vivo duram entre um minuto e um minuto e vinte segundos, proporcionando um equilíbrio entre a informação ágil e a objetividade necessária.

Uma característica do Jornal da Band é fazer o primeiro bloco do telejornal maior do que os demais. Geralmente, esse bloco dura em torno de 40 minutos até a chamada do primeiro intervalo comercial. Os seguintes são relativamente menores.

As reportagens, por sua vez, aparecem em todo o telejornal, mas com mais espaço nos blocos finais do telejornal. As matérias tem em média uma duração de dois minutos. Em caso de reportagens exclusivas ou especiais, a duração aumenta, entre três e quatro minutos, que permite explorar o conteúdo de forma mais detalhada e analítica.

Um destaque acontece logo na primeira reportagem exibida nesta nova fase do Jornal da Band, no dia 5 de junho de 2023, pois trata-se de uma reportagem exclusiva, de trabalho jornalístico exclusivo do repórter Lucas Jozino, em São Paulo, sobre Segurança Pública. A reportagem revela um esquema em que agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) cobravam uma espécie de “taxa de proteção” dos comerciantes do Centro Histórico de São Paulo em troca de garantia de que os estabelecimentos não fossem alvo de vandalismo por usuários de drogas da Cracolândia. Os valores cobrados variam: prédios e condomínios

chegam a pagar R\$ 3 mil por mês, enquanto comerciantes de lojas desembolsam entre R\$ 200 e R\$ 500 por semana. Os guardas utilizavam uma lista para registrar quem efetuava o

pagamento da taxa. Quando algum comércio se recusava a pagar, os agentes incentivavam os usuários a praticar atos de vandalismo contra esses estabelecimentos.

A reportagem abre com um clipe do flagrante da ligação do Guarda Civil Metropolitano Elisson de Assis, que faz parte da Inspetoria de Operações Especiais (IOPE), que é a tropa de elite da GCM de São Paulo. Nessa ligação ele fala: “Nós somos uma família. Se alguém mexer comigo, no mínimo 18 viaturas, lá, colam. Somos a ROTA da GCM, irmão”. Em outro trecho: “Eu quero te mostrar a diferença entre ter segurança e não ter”. Os trechos nitidamente revelam o crime, que é oferecido um serviço de segurança particular, além do uso de viaturas para manter a segurança dos comerciantes, usando o poder do Estado para benefício próprio.

O repórter Lucas Jozino apresenta ao telespectador um contraste do centro de São Paulo, maior cidade metropolitana do país, que de um lado tem prédios históricos, prática do turismo, comércio e ruas famosas, que aquecem a economia. Já do outro, mostra a decadência na Cracolândia, com a grande quantidade de pessoas em situação de rua, aumento do tráfico e usuários de drogas. Por acontecer no Centro Histórico, cabe a GCM zelar o patrimônio público e histórico da cidade.<sup>10</sup> É nesse momento que os agentes públicos que deveriam trabalhar em prol da segurança da população, se aproveitam para extorquir os comerciantes em troca de proteção.

Para trazer mais segurança aos comerciantes, que são fontes testemunhas, eles foram entrevistados, mas suas identidades foram mantidas em anonimato. Comprovantes bancários desses pagamentos aos guardas e uma “lista de colaboradores de boa fé” que pagaram a segurança também foram expostos. Essa lista mostra as pessoas que fizeram ou não o pagamento. Outro esforço jornalístico na notícia é uma fonte especialista, José Vicente da Silva, que é ex-secretário nacional de Segurança Pública. Na reportagem, ele associa a prática feita pelos guardas como similar a que acontece nas milícias do Rio de Janeiro.

Por fim, a equipe do Jornal da Band procurou a Prefeitura de São Paulo, em busca de um posicionamento. A prefeitura afirmou, em nota, que faz auditorias permanentes em todas

---

<sup>10</sup> A história da criação da Guarda Civil Metropolitana em São Paulo está disponível no site da prefeitura da cidade. Pode ser acessada em: [https://capital.sp.gov.br/web/guarda\\_civil/historia/](https://capital.sp.gov.br/web/guarda_civil/historia/). Acesso em 22 de outubro de 2024.

as áreas da administração pública e que condutas irregulares devem ser investigadas pelo Ministério Público.

No telejornalismo, uma notícia exclusiva é de extrema importância porque oferece aos telespectadores um conteúdo inédito, não divulgado por outros veículos, o que agrega valor único ao telejornal e reforça sua credibilidade e relevância. Exclusivas permitem ao telejornal se posicionar como uma fonte confiável e inovadora, capaz de entregar informações que o público não encontra em outros lugares.

Os jornalistas se orgulham dessas conquistas porque são o resultado de um trabalho investigativo profundo e dedicado de suas equipes. Uma exclusiva é vista como um troféu, simbolizando um compromisso dos jornalistas com a informação. No caso da reportagem relatada, expôs esses crimes dentro da GCM para a população brasileira, impactando diretamente na descoberta dessa prática criminosa.

Segundo as discussões de Traquina (2001), a busca por notícias exclusivas é uma característica central do jornalismo, especialmente no que se refere aos valores-notícia, como a primazia da informação. Ele afirma que o jornalismo está centrado na lógica da competição, e as notícias exclusivas são uma forma de diferenciação entre os veículos.

Outro modelo de notícia presente no Jornal da Band é a Reportagem Especial, que leva o nome no canto superior esquerdo da tela durante sua exibição. Essas reportagens são mais bem trabalhadas e em formato de série. Um exemplo é a série Crime e Fé, que durante o período de observação selecionado para analisar o objeto de estudo, aparece pelo menos em duas edições diferentes, na estreia em 5 de junho e em 21 de junho de 2023.

Essa série mostra que traficantes do Rio de Janeiro estão expulsando os moradores de diversas comunidades como Morro do Dendê e região metropolitana da cidade, que seguem religiões de matriz africana. Além disso, fieis católicos também foram impedidos de realizar suas tradicionais procissões, evidenciando a grave violação do direito à liberdade religiosa nessas localidades. O jornalista Vinícius Dônola abre a reportagem trazendo as denúncias desses moradores. Ele explica o grande desafio que teve para conversar com essas vítimas por serem regiões que são dominadas pelo crime organizado, onde nem a polícia consegue entrar. A alternativa foi o uso da tecnologia, a reportagem traz relatos de vítimas que foram feitas via videochamada. Uma dessas vítimas fala que praticamente todos os terreiros da região foram expulsos e os fieis proibidos de praticar qualquer tipo de ato religioso. A segunda alternativa para ouvir os moradores das comunidades, foi da rádio BandNews FM. Os ouvintes entraram em contato com a reportagem via contato por aplicativo de mensagens que a rádio usa para receber as participações dos ouvintes. Além disso, vídeos que espalham o

crime religioso foram publicados nas redes sociais pelos criminosos. A reportagem também conta com a presença do ex-comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Ubiratan Ângelo, que aparece como fonte especialista, e outros líderes religiosos que foram ameaçados pelos criminosos.

Ao final da reportagem, Adriana Araújo faz um comentário ressaltando que a liberdade de crença é um direito inviolável garantido pela Constituição Federal e que essas denúncias vão muito além da discriminação. Ela finaliza o comentário falando que o Jornal da Band vai se dedicar em continuar apurando o caso e dar voz às vítimas em futuras edições. Esse estilo opinativo é uma marca dos apresentadores do Jornal da Band e ficou consagrado durante a trajetória do âncora Ricardo Boechat. Quando o apresentador expressa o seu ponto de vista e opinião sobre o assunto de forma clara e impactante, pode gerar interpretações diversas do público, sejam elas positivas ou negativas, a depender do contexto abordado. No caso do comentário de Adriana Araújo, sua abordagem sensível e empática contribui para aproximá-la da audiência, humanizando a narrativa e destacando a gravidade da dor vivida pelas vítimas por simplesmente crer.<sup>11</sup>

Outra série de reportagens especiais produzida pelo Jornal da Band foi a que celebrou os 40 anos das Diretas Já, apresentada pelo jornalista Sérgio Gabriel. A série abordou esse marco histórico fundamental para a legitimação da democracia no Brasil. O primeiro episódio foi ao ar na segunda-feira, dia da reestreia do telejornal, e a sequência contou com seis episódios exibidos ao longo da semana, de 6 a 10 de junho de 2023, encerrando-se no sábado.

A série se inicia explicando o que foi o movimento das Diretas Já, realizando uma análise profunda sobre o Brasil unido na busca pelo retorno da democracia. A série mostra um grande esforço de reportagem feito pela equipe do telejornal. O conteúdo apresenta entrevistas com jornalistas, políticos, artistas, jogadores de futebol que subiram nos palanques, atores e músicos, evidenciando a mobilização nacional em prol do voto direto. Cada reportagem conta com em torno de cinco a seis minutos de conteúdo.<sup>12</sup>

No episódio do dia 7 de junho, a reportagem destacou como a cor amarela se tornou o símbolo principal do movimento, explicando o significado por trás da escolha. Já no dia 8, abordou o pioneirismo da Band, que foi a primeira emissora a transmitir ao vivo um comício pelas Diretas Já, servindo de modelo para outras emissoras. No dia 9, a série explorou o papel

<sup>11</sup> A reportagem que abre a série especial Crime e Fé pode ser assistida em:

<https://www.youtube.com/watch?v=FhEpCCqZ52o>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

<sup>12</sup> A série especial do Jornal da Band sobre os 40 anos das Diretas Já pode ser acessada em:

[https://www.youtube.com/watch?v=KXekOj\\_z\\_Vw&list=PLbdi7VShIWemcyff2n4wbevzBE1BMCjC7](https://www.youtube.com/watch?v=KXekOj_z_Vw&list=PLbdi7VShIWemcyff2n4wbevzBE1BMCjC7). Acesso em 24 de outubro de 2024.



decisivo da emissora ao cobrir os primeiros grandes comícios. Por fim, no dia 10, o episódio final relembrou o dia histórico da votação da emenda que devolveria ao eleitor o direito de votar, marcando um capítulo essencial na história política do país.

Ao término da exibição da reportagem, os apresentadores informaram que os episódios exibidos são disponibilizados no site da Band, na seção de jornalismo, juntamente com outras reportagens veiculadas nos telejornais da emissora. Essa estratégia incentiva o telespectador a acessar a plataforma digital, ampliando a interação entre o conteúdo transmitido na televisão e o publicado na internet.

No Jornal da Band, as notas cobertas lidas pelos apresentadores são em sua maioria de notícias ligadas à segurança pública. Estas notas aparecem principalmente no primeiro bloco do telejornal e entre VTS ou entradas ao vivo. Já as notas secas normalmente são lidas quando acontece algo atual, durante o telejornal ou que não merece ser tratado como reportagem, como por exemplo na edição analisada do dia 21 de junho de 2023, a notícia “Senadores aprovam por 57x17 o texto base da nova regra fiscal” entrou no momento da decisão no Senado Federal em Brasília.

Outro elemento presente no Jornal da Band é o chamado “Ainda Hoje”, uma espécie de nota coberta narrada pelo apresentador que fala sobre as principais reportagens que ainda serão exibidas na edição. É diferente da passagem de bloco quando os apresentadores chamam o intervalo comercial e falam sobre as notícias que ainda serão veiculadas. O Ainda Hoje aparece pelo menos três vezes durante a edição.

Ao fim da edição do telejornal, aparece a ficha técnica com os responsáveis diretos pela criação do Jornal da Band. É uma espécie de assinatura dos diretores e chefes que representam uma grande equipe de jornalismo. A ficha técnica aparece na parte inferior da tela. A Figura 2 mostra a ficha técnica do Jornal da Band.

**Figura 2 - Ficha técnica do Jornal da Band**

CAMILA MOUTINHO LUCIANO DORIN PAULO NOGUEIRA editores executivos	RODRIGO VANNI coordenador de telejornal MARCELO GEORGETO coordenador de rede	FERNANDA ORTIZ diretora de produção NANO IGLESIAS dir. artístico do projeto	
THIAGO PERRELLA diretor de tecnologia DOUGLAS SANTUCCI chefe de produção	ANDRESSA GUARANÁ diretora de redação LUCIANA KRITHSKY diretora de criação	ANDRE BASBAUM diretor cont. jornalístico RODOLFO SCHNEIDER diretor exec. de conteúdo	
FERNANDO MITRE diretor responsável			

Fonte: Band Jornalismo/YouTube. Acesso em 19 de outubro de 2024. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=3JjS6OMUjto>.

A ficha técnica é um documento que reúne as informações essenciais sobre os principais profissionais envolvidos no conteúdo jornalístico veiculado, ela reforça o compromisso dos jornalistas com a transparência aos telespectadores. O último nome a aparecer é o do diretor responsável Fernando Mitre, que está à frente do cargo desde 1999.

### 2.1.5 História do Jornal da Band

Fundado em 12 de outubro de 1977, o Jornal Bandeirantes marcou o início de um novo capítulo no telejornalismo da Rede Bandeirantes, ao substituir o antigo programa Titulares da Notícia. A Rede Bandeirantes, criada em 13 de maio de 1967 por João Jorge Saad<sup>13</sup>, sempre esteve associada ao pioneirismo e à inovação no setor televisivo. O Grupo Bandeirantes, que engloba as empresas de comunicação da família Saad, já possuía uma longa trajetória de sucesso desde a criação da Rádio Bandeirantes, em 1942, e, em 1972, foi a primeira emissora brasileira a produzir toda a sua programação em cores. Em 1982, a emissora também se destacou como pioneira ao realizar a primeira transmissão via satélite no Brasil. Com raízes oriundas da Rádio Bandeirantes em 1942, o grupo possui uma rica trajetória.

Como destacado na série de reportagens sobre as Diretas Já no novo Jornal da Band, um marco na história da emissora ocorreu em 1983, quando a TV Bandeirantes foi a primeira a transmitir ao vivo as manifestações do movimento "Diretas Já", que reivindicava o retorno das eleições diretas para o cargo de presidente da República, no contexto da Ditadura Militar. Além disso, a emissora também foi responsável pela realização do primeiro debate entre candidatos à presidência da República no Brasil. O debate, ocorrido em 17 de julho de 1989, foi conduzido pela jornalista Marília Gabriela, à época âncora do *Jornal Bandeirantes*. O debate ficou marcado pela briga política entre os candidatos, pois o Brasil passava por um momento político e econômico instável devido a hiperinflação no governo de José Sarney.<sup>14</sup>

---

<sup>13</sup> João Jorge Saad foi um empresário, editor e fundador do Grupo Bandeirantes de Comunicação. Saad iniciou sua trajetória nos meios de comunicação em 1948, quando adquiriu a Rádio Bandeirantes. Em 1967, criou a TV Bandeirantes.

<sup>14</sup> O primeiro debate entre candidatos à presidência da República realizado pela TV Bandeirantes em 1989 pode ser acessado em: <https://www.youtube.com/watch?v=MDiGbBDpQhg>. Acesso em 23 de outubro de 2024.

O jornalista Fernando Mitre, Diretor de Jornalismo da Band desde 1999, relata em seu livro *Debate Na Veia*, os bastidores desse importante acontecimento para a manutenção da democracia brasileira.

Naquele confronto de julho de 1989, visto e sentido em todo o país como um inédito show democrático na tevê, nasceu a tradição da Band de realizar o primeiro debate entre candidatos à presidência em todas as eleições brasileiras. Tradição que acabou incluindo, desde então, as eleições municipais e estaduais. (MITRE, 2023, p. 100).

Nos anos 1990, a TV Band foi a primeira televisão a colocar vídeos na internet, foi nessa época que o telejornal começou a investir intensamente em novas tecnologias, incluindo o uso das imagens via satélite e transmissões ao vivo diretamente dos locais de acontecimentos globais. O telejornal que já era um dos principais do país, intensificou a sua cobertura internacional, especialmente em eventos de grande repercussão, como as guerras no Oriente Médio e as crises políticas na América Latina. Foi só em 1997 que o principal telejornal da emissora aderiu ao nome *Jornal da Band*, uma adesão da emissora ao apelido informal que a Rede Bandeirantes usava. Esse período representou uma importante fase de reestruturação ao longo dos anos seguintes. Com a virada do milênio, o *Jornal da Band* passou por diversas reformulações. A partir de 2006, passou a ser exibido em Alta Definição (HD), sendo um dos primeiros a adotar a tecnologia.

Grandes nomes do jornalismo nacional estiveram à frente do *Jornal da Band* ao longo das décadas. Salomão Éssper, que era apresentador do *Titulares da Notícia*, foi um dos primeiros âncoras. Na década de 1980, o telejornal foi apresentado por jornalistas de renome como Ferreira Martins, Ronaldo Rosas, Geraldo Ribeiro, Joelmir Beting, Belisa Ribeiro, Luiz Santoro e Marília Gabriela. Joelmir Beting, em particular, teve duas passagens pelo telejornal, sendo uma entre 1979 a 1985, ainda no *Jornal Bandeirantes*, e outra entre 2004 e 2012 no *Jornal da Band*. É um dos rostos mais emblemáticos do telejornal.

A partir dos anos 2000, a apresentação do *Jornal da Band* passou por transformações, como a chegada do jornalista Carlos Nascimento em 2004. No entanto, foi Ricardo Boechat quem deixou uma das marcas mais fortes no telejornal, tornando-se um dos rostos mais conhecidos do jornalismo brasileiro na contemporaneidade. Boechat ingressou na Band em 2006 como comentarista e, após a saída de Carlos Nascimento, assumiu a ancoragem do *Jornal da Band*, ao lado de Mariana Ferrão e Joelmir Beting. Ele permaneceu no cargo até 8 de fevereiro de 2019, quando faleceu vítima de um acidente aéreo. Boechat, com seu estilo direto e crítico, se destacou no jornalismo opinativo na TV aberta e também na rádio *BandNews FM*. O ato de fazer um comentário, seja ele crítico ou elogio, é uma marca

registrada dos apresentadores do Jornal da Band até os dias atuais, com Eduardo Oinegue e Adriana Araújo.

Nos últimos anos, o jornalismo da Band investiu fortemente em sua presença digital, disponibilizando conteúdos em plataformas como YouTube e Instagram. Além das transmissões ao vivo, o jornal utiliza as redes sociais para interagir com o público e alcançar novas audiências. O canal Band Jornalismo, no YouTube, conta com mais de 5,75 milhões de inscritos e 2.73 bilhões de visualizações na plataforma. As edições completas do Jornal da Band são disponibilizadas gratuitamente no canal.<sup>15</sup>

## **2.2 A nova fase do SBT Brasil**

Com a reformulação na grade horária para 2024, o SBT trouxe um pacote de dez inovações para a programação, tanto no entretenimento quanto no telejornalismo. Entre essas inovações, destaca-se a reestruturação do SBT Brasil, que passou por uma remodelação significativa. O SBT Brasil é exibido diariamente das 19h45 às 20h30, com uma duração total de 45 minutos, incluindo os intervalos comerciais. Aos sábados, a edição do telejornal é estendida em 15 minutos adicionais, terminando às 20h45.

A nova fase do telejornal começou em 11 de março de 2024, com César Filho como apresentador, retomando o formato que marcou a primeira versão do jornal em 2005, quando foi apresentado por Ana Paula Padrão. Atualmente, o SBT é a única das grandes emissoras de TV aberta no Brasil que mantém um telejornal em horário nobre com um único apresentador, ao contrário de suas outras versões anteriores e também do novo Jornal da Band, que mantém o modelo tradicionalmente utilizado com uma dupla de apresentadores.

O SBT Brasil de 2024 trouxe várias mudanças em relação a sua versão anterior, exibida até 9 de março de 2024. Seguindo a mesma tendência do Jornal da Band, o SBT investiu fortemente na reformulação do estúdio e na atualização da identidade visual e dos recursos gráficos. O novo design do estúdio chama a atenção pelo uso de madeira na estrutura e uma paleta de cores vibrantes, com predominância de amarelo, marrom roxo e azul, o que o diferencia visualmente do concorrente Jornal da Band. A Figura 3 abaixo representa o ângulo aberto do estúdio do SBT Brasil.

---

<sup>15</sup> O canal no Youtube, Band Jornalismo, pode ser acessado em: <https://www.youtube.com/@bandjornalismo>. Acesso em 06 de novembro de 2024.

**Figura 3 - Estúdio SBT Brasil**



Fonte: SBT News/YouTube. Acesso em 19 de outubro de 2024. Disponível em  
<<https://www.youtube.com/watch?v=xF6VRxHm3Tk>>.

Uma das características marcantes do novo SBT Brasil é a apresentação de César Filho em pé durante a maior parte do programa, em contraste com a apresentação sentada na bancada, que aparenta servir mais como um elemento decorativo. A versão anterior do telejornal contava com os apresentadores a todo momento sentados, mantendo o padrão tradicional.

Outros três telões verticais foram adicionados e utilizados para entradas ao vivo das equipes de reportagem e apresentação de gráficos e dados meteorológicos. A jornalista Márcia Dantas apresenta a previsão do tempo e também edições aos sábados, enquanto Cléber Machado traz as notícias no mundo do esporte. O telão principal, maior e curvado, é utilizado para contextualizar visualmente as reportagens, com imagens de monumentos ou gráficos que ajudam a ilustrar os temas planejados.

### **2.2.1 Rostos e vozes do SBT Brasil: A arte de informar**

O refrão de César Filho, “Conectado com você, sintonizado com o mundo”, pode ser traduzido como a tentativa do SBT de se manter próximo das notícias nacionais e internacionais. A produção do SBT Brasil é feita nos estúdios de Osasco, São Paulo, e frequentemente apresenta uma extensa cobertura de assuntos relacionados ao estado paulista. No período analisado, os repórteres que mais apareceram foram: Simone Queiroz, Fábio

Diamante, José Luíz Filho, Flavia Travassos, Marco Pagetti, André Galvão, Gudryan Neufert e Álvaro Loureiro. Um destaque é que André Galvão e Álvaro Loureiro apareceram no telejornal para falar sobre esporte e Fábio Diamante sobre segurança pública.

Na edição analisada de sábado, dia 20 de abril, a repórter Simone Queiroz substituiu César Filho na apresentação do SBT Brasil. Ela é quem apresenta em edições aos sábados, feriados ou outras ocasiões especiais. Tanto ela quanto Márcia Dantas já possuem experiência na apresentação do telejornal, tendo participado de versões anteriores do programa, o que demonstra a continuidade e familiaridade das jornalistas com o formato do telejornal. O ex-âncora Marcelo Torres virou correspondente internacional em Buenos Aires, na Argentina, e apareceu nesta edição de sábado falando sobre as cúpulas em prédios históricos da cidade, que chamam a atenção de moradores e turistas. Essa foi a primeira aparição de Marcelo desde a saída da bancada na semana anterior à estreia do telejornal. O jornalista já tinha sido correspondente internacional pelo SBT em Londres, Inglaterra.

Em Brasília, Soane Guerreiro, Paola Cuenca, Nathalia Fruet, Vanessa Vitória e Victória Melo falaram sobre economia e política, assuntos que dominam o noticiário nacional quando se trata da capital federal. Na cidade do Rio de Janeiro, Léo Sant'Anna, Liane Borges e Bruna Carvalho trazem as informações. Outras praças como Porto Alegre, com Luciane Kohlmann e Belém, com Mayra Leal, também são destaques e aparecem com uma certa frequência em reportagens editadas e também ao vivo.

Na cobertura internacional, João Venturi, correspondente de esportes, viaja entre os países europeus cobrindo eventos como a Liga dos Campeões da UEFA, principal liga de futebol do mundo, competição cujos direitos de transmissão pertencem ao SBT. Durante sua carreira, cobriu grandes eventos esportivos como as Copas do Mundo de 2014 e 2018 e as Olimpíadas. Teve passagens pela TV Record em Londres e pela Fox Sports. Desde 2021 é repórter do SBT.

Sérgio Utsch, baseado em Londres, cobre temas europeus e recentemente foi enviado ao Oriente Médio para a cobertura do conflito entre Israel e Hamas, no território palestino. Logo na reestreia do telejornal, o jornalista fez uma reportagem direto de Jerusalém, capital de Israel, e uma entrada ao vivo da cidade para trazer as atualizações dos bombardeios que atingiram o Líbano. Formado pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH), iniciou sua trajetória profissional em rádios, jornais e assessorias de imprensa, mas, em 1998, foi contratado pela TV Globo para atuar como repórter do Jornal Nacional e do Jornal da Globo até 2005. Utsch cobriu eventos significativos mundo afora, incluindo o conflito árabe-israelense, a Copa do Mundo de 2006 na Alemanha, os Jogos Olímpicos da China em

2008, além do terremoto no Haiti em 2010. É um jornalista com vasta experiência de cobertura na Europa, África e Ásia. Sua atuação como correspondente internacional tem proporcionado ao público brasileiro uma visão aprofundada de eventos globais, consolidando sua reputação como um dos jornalistas mais respeitados de sua geração. Utsch também já fez outras coberturas de conflitos entre países, como por exemplo a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Patrícia Vasconcellos reporta diretamente de Washington, cobrindo a política e economia dos Estados Unidos. Ela é repórter do SBT desde 2007. Entre 2012 e 2018 virou correspondente internacional na América Latina direto de Buenos Aires, na Argentina. Após uma passagem por Brasília onde cobriu a política brasileira, mudou-se para Nova Iorque em 2018. A jornalista cobre principalmente as notícias envolvendo o presidente e líderes do governo americano. Na reestreia do SBT Brasil ela também entrou ao vivo diretamente da Casa Branca.

### **2.2.2 César Filho: Entre o entretenimento e o telejornalismo**

César Filho é conhecido por sua longa trajetória no entretenimento e ao mesmo tempo no jornalismo. Iniciou sua carreira na década de 80 aos 16 anos no rádio e, ao longo dos anos, passou por diversas emissoras de TV, como Globo, Record, Bandeirantes e Manchete. No rádio, passou por emissoras como Jovem Pan, Bandeirantes, Capital e Antena 1.

A formação acadêmica específica de César não é amplamente documentada. É importante notar que, durante o período em que César Filho iniciou sua carreira, era relativamente comum profissionais ingressarem no jornalismo por meio da prática profissional, adquirindo experiência diretamente no campo, sem necessariamente possuírem um diploma formal na área. César tem 64 anos, nasceu em 17 de setembro de 1960 em Guaratinguetá, São Paulo.

Na área do entretenimento, César trabalhou como ator nas novelas *Hipertensão* e *Sassaricando*, além da minissérie *La Mamma* e do seriado *Alô Doçura*, que foi ao ar no SBT entre 1990 e 1991. Em sua segunda passagem pelo SBT, em 2005, retornou à emissora para apresentar os telejornais SBT Repórter, SBT Manhã e Notícias da Manhã.

César estava desde 2014 na apresentação da revista eletrônica *Hoje em Dia*, da Record, onde ficou até 2023. Em janeiro de 2024 foi anunciado novamente pelo SBT para apresentar o SBT Brasil.



### 2.2.3 A estrutura das notícias no SBT Brasil

A nova fase do SBT Brasil teve em sua primeira edição uma reportagem exclusiva sobre segurança pública, assim como no Jornal da Band. A reportagem traz à tona um escândalo envolvendo quatro investigadores da Polícia Civil de São Paulo, que fazem um pedido de propina de um milhão de reais. Nessa notícia, os quatro investigadores foram afastados de suas funções após negociarem o valor com uma empresa que aplicava golpes financeiros em todo o país, em troca de não indiciar os envolvidos no golpe. Essa reportagem de Fábio Diamante foi um dos pontos altos da estreia e denuncia um crime cometido por uma força de segurança da cidade de São Paulo. O tema tem similaridades com a reportagem exclusiva na estreia do Jornal da Band, que fala sobre um esquema na Cracolândia.

Um dos formatos exibidos pelo SBT Brasil é o “giro ao vivo”, em que três repórteres do país aparecem simultaneamente nos telões verticais, trazendo notícias rápidas de diferentes regiões do país. Esse formato, que se assemelha ao usado no Jornal da Band, dura cerca de um minuto por entrada ao vivo. As equipes ficam posicionadas e podem entrar novamente ao vivo a qualquer momento, enquanto durar a edição do telejornal. As Figuras 4 e 5 representam como o formato é exibido nos dois telejornais.

**Figura 4 - Estúdio do SBT Brasil com repórteres nos telões verticais**



Fonte: SBT News/YouTube. Acesso em 17 de dezembro de 2024. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=fAC6gKkB22c>.



**Figura 5 - Estúdio do Jornal da Band com repórteres no telão**



Fonte: Band Jornalismo/YouTube. Acesso em 17 de dezembro de 2024. Disponível em [https://www.youtube.com/watch?v=ZgW\\_rFW7hCU](https://www.youtube.com/watch?v=ZgW_rFW7hCU).

Nas duas figuras acima, podemos ver que em termos de qualidade, as duas emissoras se preocupam em trazer a informação de momento, que acontece em tempo real. As entradas ao vivo tornam possível a comunicação da notícia atualizada, diferente das reportagens editadas que podem ficar desatualizadas mesmo que sejam feitas no dia ou horas antes do telejornal iniciar.

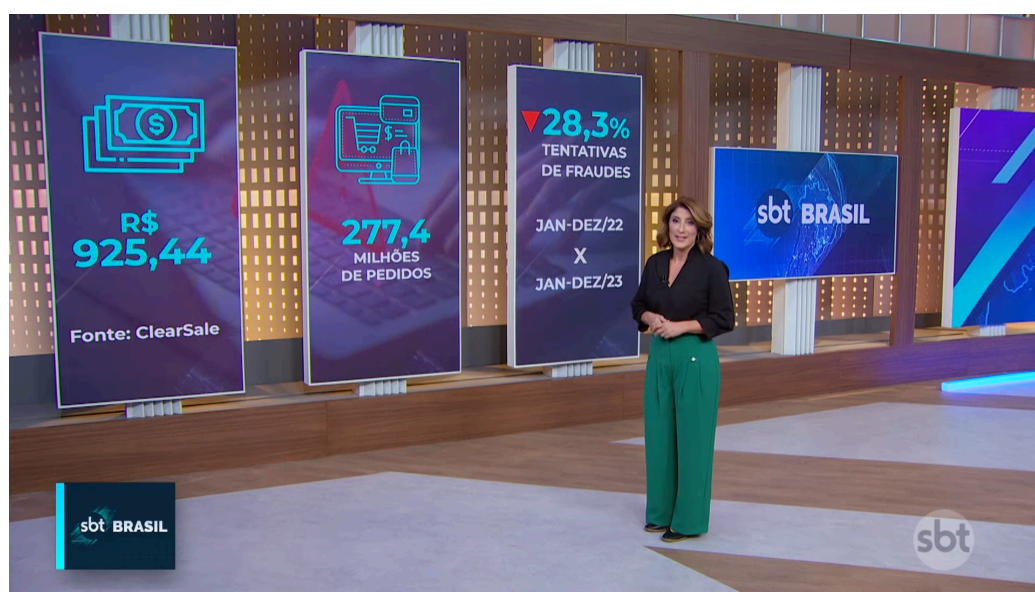
As reportagens editadas compõem boa parte dos conteúdos noticiados no SBT Brasil. A duração é em média de um minuto e vinte segundos a dois minutos, à exceção de reportagens exclusivas ou séries especiais.

As notas cobertas, que são pequenas notícias rápidas lidas pelo apresentador e com auxílio de imagens, e notas secas, que são notas rápidas também lidas pelo apresentador mas sem o uso de imagens, não aparecem com frequência no SBT Brasil, mas sim um quadro denominado “De Olho”, que consiste em um giro de notícias apresentado pelo apresentador em formato de notas cobertas. Esse segmento destaca acontecimentos marcantes, geralmente acompanhados por imagens impactantes ou curiosas, como uma tentativa de assalto registrada por câmeras de segurança ou o capotamento de um caminhão em alta velocidade. Enquanto o apresentador narra os fatos, são exibidos o nome e a bandeira do estado onde ocorreu o evento, proporcionando uma identificação visual imediata para o telespectador.<sup>16</sup>

<sup>16</sup> Um exemplo desse quadro, “De Olho”, pode ser visto em: <https://www.youtube.com/watch?v=XRWyhxyN84>. Acesso em 17 de dezembro de 2024.

O SBT Brasil conta com a presença de recursos visuais que auxiliam o apresentador e o telespectador a compreender o que é dito. Os telões do estúdio são bastante utilizados em toda a edição para mostrar dados, gráficos, artes com tabelas e mapas. Esses elementos aparecem antes de uma reportagem ou entrada ao vivo sobre o assunto, a fim de deixar o mais didático possível assuntos que possam parecer complicados para o público. A figura 6 mostra uma captura do momento em que a apresentadora Simone Queiroz mostra no telão que as tentativas de fraudes em lojas virtuais caíram no país.

**Figura 6 - Recursos visuais sendo mostrados nos telões**



Fonte: SBT News/YouTube. Acesso em 17 de dezembro de 2024. Disponível em

<[https://www.youtube.com/watch?v=oOV\\_cuZsrHA](https://www.youtube.com/watch?v=oOV_cuZsrHA)>.

Ao longo de sua trajetória, o SBT buscou manter uma relação próxima com a Presidência da República, refletindo nas suas programações jornalísticas. Na estreia dessa nova fase do SBT Brasil, foi realizada uma entrevista exclusiva com o presidente, algo que já havia ocorrido em 2005, quando a então âncora Ana Paula Padrão entrevistou Luiz Inácio Lula da Silva. Coincidentemente, em 2024, novamente foi Lula quem participou da entrevista.

A emissora também já exibiu o mini programa Semana do Presidente, criado durante o regime militar no governo de João Figueiredo. O programa foi exibido aos domingos durante o intervalo do Programa Silvio Santos por mais de duas décadas, até a gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.<sup>17</sup>

<sup>17</sup> O programa Semana do Presidente era um boletim custeado pelo governo e fazia um resumo das atividades do presidente durante a semana. Uma edição sobre o aniversário do então presidente Fernando Collor de Mello pode ser vista em: <https://www.youtube.com/watch?v=N2hnO2vtRB0>. Acesso em: 22 de outubro de 2024.

Na edição de estreia do novo SBT Brasil em 11 de março, a entrevista com o presidente Lula foi conduzida por César Filho, direto do Palácio do Planalto. No canal do YouTube “SBT News”, que é o canal responsável por todo o conteúdo telejornalístico da emissora, está disponível a íntegra da entrevista,<sup>18</sup> mas no telejornal, foi dividida em duas partes de nove minutos, somando dezoito minutos dos quarenta e cinco total do telejornal. Na entrevista, César Filho perguntou ao presidente sobre diversos assuntos importantes para o Brasil, sobre a economia, taxa de juros, a popularidade do presidente, a polarização política no país, a regulação das redes sociais, ações de combate à fome e redução do preço dos alimentos. Outro assunto de destaque foi sobre segurança pública, com enfoque na fuga em Mossoró, no Rio Grande Do Norte, onde dois detentos fugiram da penitenciária federal de segurança máxima em 14 de fevereiro de 2024. O presidente afirmou que iria ampliar o espaço de investigação dessa fuga. Além disso, disse que a situação de dificuldade social que o Brasil se encontra, que é um problema estrutural, levou ao crescimento da violência.

Na continuidade da entrevista, Lula falou sobre o seu futuro na política, sobre reeleição em 2026, respondeu perguntas sobre a Petrobras, o Minha Casa Minha Vida e a condenação do ex-jogador de futebol Robinho, investigado por estupro coletivo na Itália. A Figura 7 representa uma captura de um trecho da entrevista veiculada no telejornal.

**Figura 7 - Entrevista exclusiva de Lula ao SBT Brasil**



Fonte: SBT News/YouTube. Acesso em 17 de dezembro de 2024. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=i3UYFwChH-k>.

<sup>18</sup> A íntegra da entrevista do presidente Lula ao SBT Brasil pode ser acessada no canal do Youtube do SBT News, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IPJQNTkjpMc>. Acesso em 22 de outubro de 2024.

Ao fim do telejornal, o SBT Brasil não disponibiliza ficha técnica, ao contrário do Jornal da Band. No encerramento, apenas o nome do Diretor Nacional de Jornalismo, José Occhioso, aparece. Essa é uma diferença em relação ao Jornal da Band, que traz os nomes de diretores e chefes que representam a presença de uma grande equipe de jornalismo, que vai além do apresentador.

#### **2.2.4 SBT Brasil: As raízes do telejornal**

O telejornal SBT Brasil, surgiu em 15 de agosto de 2005, com a apresentação da jornalista Ana Paula Padrão, que deixou a TV Globo após cerca de 18 anos de trabalho na emissora. Na época, o SBT estava investindo fortemente no telejornalismo e a ida da jornalista para a emissora foi uma tentativa de disputar audiência com o Jornal Nacional da TV Globo. Na mesma época, em janeiro de 2006, a TV Record reestreou uma nova versão do Jornal da Record também com objetivo concorrer fortemente com as outras emissoras. A estreia do novo telejornal do SBT foi uma reformulação do TJ Brasil, criado pela emissora em 1988 e que teve fim na programação em 1997.

Grandes nomes do jornalismo já estiveram à frente do SBT Brasil. Ana Paula Padrão foi a primeira âncora, de 2005 a 2006. Em seguida, Carlos Nascimento marcou presença em duas passagens, a primeira aconteceu após o jornalista trocar o Jornal da Band pela emissora de Silvio Santos, onde ficou de 2006 a 2011.<sup>19</sup> A segunda passagem foi de 2014 a 2020.

Joseval Peixoto comandou o telejornal de 2011 a 2017 ao lado de Rachel Sheherazade e é um dos rostos mais lembrados do SBT Brasil. É jornalista, radialista e advogado com uma longa trajetória na comunicação. Com a carreira oriunda do rádio, passou por veículos como a Rádio Jovem Pan e Rádio Bandeirantes como narrador de futebol. Após sair do SBT, teve uma rápida passagem pela TV Gazeta, de São Paulo. É um profissional amplamente respeitado, principalmente por sua ética e compromisso com a verdade.

Hermano Henning também apresentou o SBT Brasil em participações durante seu período na emissora, de 2005 a 2017 e foi um dos principais jornalistas da emissora por mais de 20 anos. Ainda na sua adolescência, começou no rádio em Guararapes, São Paulo, sua cidade natal. Iniciou sua carreira no jornalismo impresso com passagens pelo O Estado de S.

---

<sup>19</sup> Matéria publicada pela Folha de São Paulo em 2006 que fala sobre a saída de Carlos Nascimento da TV Band e a ida para o SBT. pode ser lida em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u57715.shtml>. Acesso em 18 de dezembro de 2024.



Paulo e Veja. No telejornalismo, trabalhou na emissora alemã Deutsche Welle. Pela TV Globo, foi correspondente internacional trabalhando em Londres, Washington, Nova Iorque e Bonn, cidade na Alemanha. Além disso, passou pelo Fantástico, Jornal Nacional e Globo Repórter. Entre os trabalhos, acompanhou conflitos internacionais importantes como a guerra Irã-Iraque e a Guerra Civil de Angola. Hermano foi o primeiro repórter de TV brasileiro a entrevistar um pontífice da Igreja Católica, o papa João Paulo II no Vaticano. No SBT também atuou como correspondente para o telejornal TJ Brasil e apresentador do Jornal do SBT, SBT Manhã, SBT Notícias. Sua grande experiência como repórter e âncora contribuiu significativamente para o desenvolvimento do telejornalismo, consolidando-se como parte da primeira geração de correspondentes internacionais do país.

Fundado em 19 de agosto de 1981 pelo empresário e animador de televisão Senor Abravanel, mais conhecido pelo nome artístico Silvio Santos, o Sistema Brasileiro de Televisão surgiu após uma decisão do Governo Militar de João Figueiredo de liberar concessões a duas novas redes de TV, substituindo a extinta Rede Tupi. Um fato curioso é que o primeiro programa exibido pelo SBT foi a cerimônia de assinatura da concessão ao Grupo Silvio Santos, a emissora entrou no ar no mesmo dia da permissão concedida pelo governo brasileiro. A primeira vez que o SBT entrou no ar foi na manhã do dia 19 de agosto de 1981, para mostrar a assinatura da concessão e o discurso de Silvio Santos, ao vivo e a cores, direto do Ministério das Comunicações, em Brasília. Esse marco inaugural não apenas evidencia a origem do SBT como um canal voltado para o entretenimento, liderado por uma das figuras mais icônicas do ramo, mas também revela raízes de proximidade com os governos federais com o passar do tempo, refletindo uma política de boa relação institucional desde o princípio.

Ao contrário da TV Bandeirantes, que possui raízes no rádio, o SBT surgiu com uma premissa diferente da emissora dos Saad, já que em seus primeiros anos de vida dedicava horas para atrações como filmes, desenhos animados, e programas de entretenimento. O primeiro telejornal do canal foi o Noticentro, exibido pelas manhãs entre 1981 e 1988, criado apenas para cumprir uma obrigação da lei da época que obrigava as emissoras de TV a ceder um espaço na programação para o jornalismo.

Hoje, o SBT Brasil, é um telejornal que vem buscando se reinventar com cada vez mais alternativas que integrem a televisão ao ambiente digital, seja redes sociais ou o site da emissora. Além da transmissão televisiva, o telejornal é transmitido simultaneamente no site oficial do SBT<sup>20</sup>, no aplicativo de streaming + SBT e no YouTube. A programação é

---

<sup>20</sup> A transmissão do SBT pode ser assistida em tempo real pelo site: <https://www.sbt.com.br/ao-vivo>. Acesso em 06 de novembro de 2024.

transmitida no canal SBT News, que conta com impressionantes 6,69 milhões de inscritos e 4.48 bilhões de visualizações.<sup>21</sup> A emissora também utiliza no YouTube canais regionais e de afiliadas para ampliar sua cobertura, como o SBT Brasília Jornalismo, SBT RS, SBT Rio, SBT Central, SBT Ribeirão Preto, SBT Pará, e importantes afiliadas como a Rede Massa em Curitiba, VTV News em Santos e TV Serra Dourada SBT em Goiânia.

### 3. Considerações finais

A análise dos novos formatos do Jornal da Band e do SBT Brasil durante o seu período de reestreia evidencia uma característica do telejornalismo brasileiro, a de tentar se reinventar a todo o momento em busca de manter e aumentar seu público e, consequentemente, sua audiência.

Ao longo da observação dos telejornais, o Jornal da Band noticiou em grande quantidade, assuntos sobre segurança pública logo no início do telejornal, principalmente que aconteciam nas capitais de São Paulo e Rio de Janeiro. Isso pode ser pelo fato de o telejornal ser antecedido pelo policial Brasil Urgente, como forma de reter a audiência.

O SBT Brasil também adotou a abordagem de priorizar matérias policiais em sua cobertura, mas intercalando com notícias sobre política e economia em Brasília. De modo geral, as localidades que mais recebem destaque são São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, refletindo uma concentração geográfica nas principais regiões de interesse nacional.

Em relação aos tipos de notícias veiculadas, o Jornal da Band permaneceu com a tradição de realizar várias entradas ao vivo durante a edição, o que favorece o dinamismo e a sensação de atualização em tempo real. O novo SBT Brasil também investiu fortemente em entradas ao vivo, que aparecem mais no giro de repórteres pelo país. Nas reportagens, os telejornais possuem similaridades em relação à duração. Em relação às notas secas e notas cobertas, elas aparecem com mais frequência no Jornal da Band e em grande maioria com assuntos de segurança pública. No SBT Brasil, essa abordagem ocorre de forma menos frequente, sendo geralmente apresentada no quadro De Olho.

O SBT Brasil tenta fugir do tradicional com algumas inovações visuais, como a paleta de cores predominante na identidade visual e estúdio do telejornal, além do ato de andar pelo estúdio na hora de chamar as notícias, que pode trazer uma visão mais dinâmica e menos monótona da forma como as notícias são faladas.

---

<sup>21</sup> O canal no Youtube, SBT News, pode ser acessado em: <https://www.youtube.com/@SBTNews>. Acesso em 06 de novembro de 2024.

Sobre a ficha técnica, o Jornal da Band acerta em disponibilizar esse documento ao fim da edição. O telejornalismo tem auxiliado a democracia, é fonte central de informação. A assinatura das reportagens, da edição, é responsabilidade exigida por lei, que comprove quem é o responsável por aquilo que for ao ar. Essa assinatura, que exhibe os nomes dos diretores, coordenadores, editores e produtores, representa a extensa equipe de profissionais que atuam nos bastidores da produção. É um detalhe que faz falta no SBT Brasil, pois, conforme mencionado, o telejornal exhibe apenas o nome do Diretor Nacional de Jornalismo ao final da edição.

Sobre o Jornal da Band ter jornalistas formados na apresentação e o SBT Brasil com César Filho não, pode trazer algumas percepções como credibilidade e confiança. Geralmente, a apresentação associada a formação do jornalista, pode influenciar na forma como o público vê o comando do telejornal. Apresentadores não formados em jornalismo podem ter a percepção de serem mais carismáticos ou acessíveis ao público, mas podem apresentar dificuldades quando precisarem difundir a informação e segurar o assunto na sua fala. Outro ponto pode ser a de formalidade, com César Filho, o telejornal tem uma linguagem menos formal que o Jornal da Band, como por exemplo em trocas com Cléber Machado na editoria de esportes. Nesse caso, a linguagem mais informal é adotada quando se fala sobre futebol, um assunto que, geralmente, não é tratado com tanta formalidade. No Jornal da Band, a linguagem mais objetiva e imparcial é mais adotada.

A interação com o público também pode ser diferente, já que os jornalistas formados têm uma maior capacidade de tratar temas mais complexos e técnicos devido à formação específica. Por outro lado, há uma tendência de que apresentadores não formados se conectem com o seu público em um tom mais emocional, mas apresentam dificuldades e limitações técnicas em coberturas mais exigentes.

Sobre a expansão do telejornal nas redes sociais, no Jornal da Band e no SBT Brasil, a inserção de chamadas que direcionam o telespectador para o site da emissora ou para conteúdos exclusivos nas redes sociais mostra essa integração com a web. Isso não apenas reforça a presença digital dos telejornais, mas também facilita o acesso a conteúdos mais detalhados, como reportagens especiais, análises aprofundadas e vídeos completos.

Além disso, o uso das plataformas digitais possibilita a interatividade com a audiência, seja por meio de enquetes, comentários ou compartilhamento de notícias. Essa abordagem contribui para um jornalismo mais participativo e conectado com o público, permitindo que as emissoras compreendam as preferências e os interesses de sua audiência.

Portanto, a presença digital é um recurso importante para fortalecer a relevância e o impacto dos telejornais no cenário atual, promovendo uma experiência informativa mais ampla e acessível a um telespectador cada vez mais conectado. Hoje, o webtelespectador tem a possibilidade de escolher o meio de comunicação que bem entender para acompanhar as notícias que partem de um telejornal cada vez mais conectado.

#### 4. Referências bibliográficas

CREECH, B.; NADLER, A. M. Post-Industrial Fog: Reconsidering innovation in visions of journalism's future. In: **Journalism**, v. 19, Issue 2, p. 182-199. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1464884916689573>. Acesso em: 13 jan. 2025.

FLORES, Ana Marta. **Jornalismo de inovação**: os Estudos de Tendências como ferramenta de pesquisa. Florianópolis: UFSC, 2019, 237 p. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Jornalismo - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientação: Raquel R. Longhi).

FRANCO, Sandra Lia Rodrigues. O estudante universitário e as notícias da mídia impressa. **Comunicação e Sociedade**. a. 32, nº 54. São Paulo: 2010.

MITRE, Fernando. **Debate na Veia**: nos Bastidores da Tevê - A Democracia no Centro do Jogo. São Paulo: Letra Selvagem, 2023.

RENAULT, Letícia. Webtelejornalismo: telejornalismo na web, 2013. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-1837-1.pdf>. Acesso em 10 de nov. 2024.

TEMER, Ana Carolina; PIMENTEL, Tatiane Dias. Televisão e Internet: Interatividade entre as duas mídias e a abertura de um novo espaço para a cidadania. In: VIZEU, Alfredo; PORCELLO, Flávio; COUTINHO, Iluska (Orgs.) **40 anos de telejornalismo em rede nacional - olhares críticos**. Florianópolis: Insular, 2009. p.173- p.187.

TRAQUINA, Nelson. **O Estudo do Jornalismo no século XX**. São Leopoldo (RS): Unisinos, 2001.

VIZEU, Alfredo, CORREIA, João Carlos. A construção do real no telejornalismo: do lugar de segurança ao lugar de referência. In: VIZEU, Alfredo. A sociedade do telejornalismo. Petrópolis: Vozes, 2007. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/265627450\\_A\\_construcao\\_do\\_real\\_no\\_telejornalismo\\_do\\_lugar\\_de\\_seguranca\\_ao\\_lugar\\_de\\_referencia](https://www.researchgate.net/publication/265627450_A_construcao_do_real_no_telejornalismo_do_lugar_de_seguranca_ao_lugar_de_referencia). Acesso em: 10 nov. 2024.

##### 4.1 Fontes eletrônicas



<https://kantariibopemedia.com/conteudo/dados-rankings/dados-de-audiencia-pnt-top-10-com-base-no-ranking-consolidado-05-06-a-11-06-2023/>. Acesso em 18 de dezembro de 2024.

<https://kantariibopemedia.com/conteudo/dados-rankings/audiencia-de-tv-pnt-top-10-11-03-a-17-03-24/>. Acesso em 18 de dezembro de 2024.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38306-em-2022-streaming-estava-presente-em-43-4-dos-domicilios-com-tv>. Acesso: 22 de outubro de 2024.

<https://www.poder360.com.br/midia/internet-e-principal-meio-de-informacao-para-43-tv-e-preferida-de-40/#:~:text=A%20internet%20e%20a%20televis%C3%A3o,21%25%20por%20sites%20e%20portais>. Acesso em 22 de outubro de 2024.

<https://www.band.uol.com.br/ao-vivo>. Acesso em 06 de novembro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=3JjS6OMUjto>. Acesso em 19 de outubro de 2024.

[https://capital.sp.gov.br/web/guarda\\_civil/historia/](https://capital.sp.gov.br/web/guarda_civil/historia/). Acesso em 22 de outubro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=FhEpCCqZ52o>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

[https://www.youtube.com/watch?v=KXekOj\\_z\\_Vw&list=PLbdi7VShIWemcyff2n4wbevzBE1BMCjC7](https://www.youtube.com/watch?v=KXekOj_z_Vw&list=PLbdi7VShIWemcyff2n4wbevzBE1BMCjC7). Acesso em 24 de outubro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=MDiGbBDpQhg>. Acesso em 23 de outubro de 2024.

<https://www.youtube.com/@bandjornalismo>. Acesso em 06 de novembro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=xF6VRxHm3Tk>. Acesso em 19 de outubro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=fAC6gKkB22c>. Acesso em 17 de dezembro de 2024.

[https://www.youtube.com/watch?v=ZgW\\_rFW7hCU](https://www.youtube.com/watch?v=ZgW_rFW7hCU). Acesso em 17 de dezembro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=XRWyhxymN84>. Acesso em 17 de dezembro de 2024.

[https://www.youtube.com/watch?v=oOV\\_cuZsrHA](https://www.youtube.com/watch?v=oOV_cuZsrHA). Acesso em 17 de dezembro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=N2hnO2vtRBo>. Acesso em: 22 de outubro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=i3UYFwChH-k>. Acesso em 17 de dezembro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=fPJQNTkjpMc>. Acesso em 22 de outubro de 2024.

<https://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u57715.shtml>. Acesso em 18 de dezembro de 2024.

<https://www.sbt.com.br/ao-vivo>. Acesso em 06 de novembro de 2024.

<https://www.youtube.com/@SBTNews>. Acesso em 06 de novembro de 2024.

## **5. Apêndices**

### **Apêndice A - Glossário**

ÂNCORA - Apresentador de telejornal que transmite as notícias;

PRAÇA - São as emissoras próprias ou afiliadas denominadas de acordo com o estado, ou município que estão localizadas;

NOTA COBERTA - Pequena notícia destinada à informação rápida. Veiculada na TV com narração, geralmente do apresentador, e com imagens;

NOTA SECA - Pequena notícia destinada à informação rápida. Também veiculada na TV, mas sem imagem. É lida pelo apresentador do telejornal;

VT - Abreviatura de videoteipe. Fita magnética usada em televisão para o registro e reprodução de imagens, geralmente associadas com sons;

IN LOCO - Usado para descrever que a equipe de reportagem está no local onde o acontecimento ocorreu;

MATÉRIA - Texto jornalístico publicado nos veículos de comunicação;

EDITORIA - Cada uma das seções de uma empresa editorial, de um veículo de imprensa, de uma obra de referência;

MÍDIA - Conjunto dos veículos de comunicação.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<u>Figura 1 - Estúdio Jornal da Band.....</u>	<u>15</u>
<u>Figura 2 - Ficha técnica do Jornal da Band.....</u>	<u>21</u>
<u>Figura 3 - Estúdio SBT Brasil.....</u>	<u>25</u>
<u>Figura 4 - Estúdio do SBT Brasil com repórteres nos telões verticais.....</u>	<u>28</u>
<u>Figura 5 - Estúdio do Jornal da Band com repórteres no telão.....</u>	<u>29</u>
<u>Figura 6 - Recursos visuais sendo mostrados nos telões.....</u>	<u>30</u>
<u>Figura 7 - Entrevista exclusiva de Lula ao SBT Brasil.....</u>	<u>31</u>